PLANO DE TRABALHO – PMQ

(Qualificação Social e Profissional)

I – IDENTIFICAÇÃO

1. Identificação do projeto

Título: Qualificação Social e Profissional – PMQ Casarão Brasil

Programa: Programa Manuel Querino – PMQ

Proposta Transferegov: nº 059116/2025

Vigência: 12 (doze) meses

Abrangência territorial: Município de São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)

Cursos a serem ofertados (150h por turma):

- Curso 1 – Panificação Solidária & Boas Práticas de Alimentos
- Curso 2 – Informática & Letramento Digital para o Trabalho
- Curso 3 – Costura Ecológica & Upcycling (Moda Circular)
- Módulo Comum de Empreendedorismo & Cidadania (20h integradas às 150h)

2. Identificação da Entidade Proponente

Proponente: CASARÃO BRASIL – ASSOCIAÇÃO LGBTI

CNPJ: 10.013.459/0001-83

Endereço: Rua Coronel Xavier de Toledo, 210 – Conj. 111 – Edif. Regência – República – São Paulo/SP – CEP 01048-000

Telefone: (11) 99463-0537

E-mail: contato@casaraobrasil.org.br

Site: https://www.casaraobrasil.org.br/

3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

Responsável pela Instituição Convenente Cargo: Presidente/Diretor

Nome: Rogério de Oliveira

CPF: ***.767.***-23

RG: **.232.***-1

Endereço: [redacted]

Telefone: (11) 99463-0537

E-mail: casaraobrasil.projetos@gmail.com

4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

Nome: Rogério de Oliveira

Função na Instituição: Coordenador Geral / Responsável Técnico

Formação: Administrador (Centro Universitário São Camilo), com especialização em Gestão de Projetos e Ações Culturais (FESPSP**).**

Experiência:

- Idealizador do Centro de Acolhida Especial – Casarão Brasil para Mulheres Trans e Travestis, da Galeria Casarão Brasil e do Centro de Memória e Pesquisa;
- Coordenação do Centro de Cidadania LGBTI Cláudia Wonder;
- Coordenação do Projeto Direitos Humanos para Refugiados LGBTQIAPN+;
- Experiência em projetos de assistência social, direitos humanos e qualificação profissional em parceria com o poder público.

II – DESCRIÇÃO DO PROJETO

5. Justificativa

A inserção produtiva de pessoas LGBTQIA+ (especialmente pessoas trans), PVHA, moradoras de abrigos e pessoas em tratamento de dependência química é atravessada por barreiras estruturais: discriminação aberta e estatística no mercado (Becker; Arrow), estigma e "identidades desacreditadas" (Goffman), déficits de capital humano (Becker) e exclusão digital que limita o acesso a vagas, serviços públicos e renda. Tais barreiras se somam a trajetórias de ruptura familiar, baixa escolaridade, lacunas de experiência formal e fragilização da saúde mental, produzindo ciclos de subemprego/informalidade e baixa renda.

Do ponto de vista normativo e de políticas públicas, a proposta dialoga com o trabalho decente (OIT) e com os determinantes sociais da saúde (OMS), entendendo que renda, educação, moradia e suporte psicossocial influenciam desfechos de saúde e cidadania. Adota-se a educação popular (Paulo Freire) como método dialógico e emancipador; a abordagem de capacidades (Sen; Nussbaum), ampliando liberdades reais para "ser e fazer"; e a redução de danos/Recovery Capital para pessoas em cuidado por uso de substâncias, articulando rede de apoio, propósito e empregabilidade. No campo do empreendedorismo, combina-se teoria do capital social (Coleman; Putnam) e economia solidária, fortalecendo redes de confiança, cooperação e rotas de geração de renda (MEI/marketplaces/serviços locais).

Coerência do desenho proposto. A resposta integra quatro eixos complementares:

- Qualificação técnica contextualizada (Panificação Solidária; Informática C Letramento Digital; Costura Ecológica C Upcycling), reduzindo "skills mismatch" e oferecendo aprendizagem prática com foco em rápida empregabilidade/autoemprego.
- Apoio psicossocial continuado (psicologia/serviço social), cuidado

informado por trauma e benefícios de permanência (transporte/alimentação), mitigando evasão e barreiras não acadêmicas.

- Acessibilidade universal e cidadania digital/LGPD, garantindo inclusão de pessoas com diferentes necessidades, ampliando o acesso a serviços, vagas e direitos.

- Intermediação ao trabalho (SINE-SP) e empreendedorismo inclusivo (MEI, marketing de causa, finanças básicas), atacando simultaneamente discriminação na porta de entrada e a dependência da informalidade precária.

Resultados esperados e lógica causal. Ao combinar formação técnica + suporte psicossocial + acessibilidade + intermediação/empreendedorismo, a proposta aumenta capital humano, capital social e capacidades (Sen), reduz o peso do estigma na contratação (sinalização por certificação, portfólio e experiência prática) e cria múltiplas portas de inserção (emprego formal e autoemprego sustentado). Espera-se: 600 certificações, ≥600 encaminhamentos ao SINE, ≥30% de inserção em 90 dias (emprego/MEI/atividade remunerada), fortalecimento de redes solidárias e elevação de renda.

Convergência com marcos e diretrizes. A iniciativa está alinhada aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Trabalho Decente) e 10 (Redução das Desigualdades); ao Programa Manuel Querino (PMQ) e à Resolução CODEFAT nº 995/2024, que priorizam qualificação social e profissional com reserva legal, foco em públicos vulneráveis e inserção produtiva. Articula SUAS/SUS/SINE e rede territorial, tendo o Casarão Brasil como hub de acolhimento, formação e encaminhamento — condição essencial para quebrar ciclos de exclusão, ampliar renda e fortalecer autonomia com economicidade, integridade e efetividade social.

Caracterização dos interesses recíprocos

A caracterização dos interesses recíprocos evidencia que, por parte da Administração Pública, por meio do MTE/SEMP no âmbito do Programa Manuel Querino (PMQ), o objetivo central é ampliar a qualificação social e profissional de públicos vulnerabilizados, promovendo sua inserção produtiva com foco em trabalho decente, contribuindo para a redução das desigualdades e o fomento da inclusão no mercado de trabalho e em arranjos produtivos locais. Já o Casarão Brasil, enquanto organização da sociedade civil parceira, busca fortalecer rotas de autonomia e geração de renda para pessoas LGBTQIA+ e demais públicos prioritários, qualificando e integrando a rede de acolhimento, assistência social e direitos humanos por meio de ações formativas e de intermediação ao trabalho, além de potencializar o uso de sua estrutura física, equipe técnica e know-how em defesa de direitos e inclusão produtiva. A parceria se justifica pela complementaridade de competências: o MTE/SEMP aporta recursos, diretrizes e instrumentos de gestão da política pública, enquanto o Casarão Brasil oferece capilaridade territorial, expertise no atendimento de públicos vulneráveis e capacidade técnica para executar, com qualidade, os cursos de qualificação social e profissional propostos.

Problemas a serem resolvidos

Os problemas a serem enfrentados pelo projeto decorrem de um conjunto de barreiras estruturais que limitam a autonomia e a inclusão produtiva dos públicos prioritários do PMQ. Observa-se, inicialmente, a baixa inserção dessas pessoas em empregos formais e em empreendimentos sustentáveis, realidade agravada pelo estigma e pela discriminação que afetam especialmente pessoas LGBTQIA+, pessoas vivendo com HIV/aids, moradores de abrigos e indivíduos em tratamento de dependência química. Soma-se a isso a defasagem de competências técnicas — nas áreas de panificação, informática e costura — e de competências socioemocionais e digitais, necessárias para acessar oportunidades de trabalho e renda. A exclusão digital aprofunda ainda mais essas desigualdades, dificultando o acesso a vagas, serviços públicos, plataformas de aprendizagem e ferramentas essenciais à sobrevivência econômica contemporânea. Além disso, persistem fragilidades na articulação entre as políticas de acolhimento, assistência social, saúde e trabalho, o que fragmenta percursos de proteção e inclusão, limita a continuidade formativa e reduz a efetividade das ações públicas. Diante desse cenário, o projeto propõe superar tais problemas por meio de uma qualificação social e profissional integrada, aliada a apoio psicossocial contínuo, fortalecimento da cidadania digital e articulação com o SINE-SP, empresas e cooperativas, criando múltiplas portas de entrada para o trabalho decente, o empreendedorismo e a geração sustentável de renda.

Relação entre a proposta, os objetivos e as diretrizes do programa

A proposta apresenta plena aderência às diretrizes e instrumentos normativos que estruturam o Programa Manuel Querino – PMQ, alinhando-se ao seu propósito central de promover qualificação social e profissional para públicos vulneráveis, assegurando reserva de vagas, foco em empregabilidade e fortalecimento do trabalho decente. O desenho metodológico e curricular está em conformidade com a Resolução CODEFAT nº 995/2024, que estabelece a priorização dos públicos atendidos, define a composição obrigatória do currículo — integrando parte básica, parte específica e práticas profissionais — e determina mecanismos de monitoramento, avaliação e controle da execução. Também observa a Resolução CODEFAT nº 906/2021, que orienta a metodologia de cálculo do custo aluno/hora e fundamenta a composição da matriz de custos do projeto. Do ponto de vista normativo, o plano segue integralmente a Portaria MTE nº 3.222/2023 e as Instruções Normativas SEMP nº 4 e SGER nº 9/2024, que regulamentam a execução das ações de Qualificação Social e Profissional no âmbito do MTE, estruturando o fluxo operacional, as obrigações da entidade parceira e os parâmetros mínimos de qualidade. Adicionalmente, a proposta está compatível com o regime jurídico das parcerias previsto na Lei nº 13.019/2014 e no Decreto nº 8.726/2016, garantindo transparência, integridade, economicidade e conformidade na relação entre Administração Pública e OSC. Com isso, demonstra coerência, rigor técnico e alinhamento integral às diretrizes do programa e aos marcos legais aplicáveis.

6. Objeto

Executar cursos presenciais de qualificação social e profissional para pessoas LGBTQIA+, residentes em abrigos, pessoas em tratamento de dependência química em comunidades terapêuticas e demais públicos do edital, na capital e RMSP, com foco em formação técnica, letramento digital, cidadania, empregabilidade e apoio ao empreendedorismo, integrando-se ao SINE-SP e ao SUS (CTA/SAE).

6.1. Objetivo geral

Promover qualificação social e profissional inclusiva e inovadora para 600 pessoas (capital e RMSP) por meio de três cursos — Panificação Solidária; Informática C Letramento Digital; Costura Ecológica C Upcycling — e módulo comum de Empreendedorismo e Cidadania, totalizando 150h por turma, alinhado ao PMQ e à Resolução CODEFAT nº 995/2024.

6.2. Objetivos específicos

a. Garantir reserva legal mínima de 50% às prioridades do edital (com destaque a pessoas trans, LGBTI+ e PVHA).

b. Desenvolver competências técnicas, socioemocionais e digitais, com frequência mínima de 75% e avaliação formativa.

c. Intermediar mão de obra com o SINE-SP e articular rede SUS/SUAS, empresas e cooperativas parceiras.

d. Fomentar empreendedorismo de impacto (MEI, redes solidárias, e-commerce), com marketing de causa e finanças básicas.

b) Monitorar indicadores de acesso, permanência e inserção produtiva com transparência e prestação de contas.

7. Metas/Etapas

META
Meta 01 - Executar integralmente o projeto de Qualificação Social e Profissional – PMQ, contemplando a formação, certificação, acompanhamento e inserção produtiva de 600 participantes da capital e RMSP, assegurando conformidade técnica, pedagógica, financeira e normativa durante os 12 meses de vigência.
ETAPAS
Etapa 1 – Estruturação inicial da execução - Compreende a contratação da equipe técnica e administrativa, elaboração do plano de gestão, definição dos processos internos e publicação do cronograma detalhado de execução.
Etapa 2 – Mobilização, Matrículas e Execução das Atividades Formativas A etapa reúne todo o processo de mobilização territorial, divulgação, triagem, seleção e efetivação das 600 matrículas, garantindo a reserva mínima de 50% para públicos

prioritários. Inclui também a execução das 20 turmas presenciais de 150h, com conteúdos básicos, específicos e práticos, além do acompanhamento psicossocial, benefícios de permanência e ações de acessibilidade, assegurando frequência média mínima de 75% e evasão máxima de 25%
Etapa 3 – Certificação, Encaminhamentos, Acompanhamento de Egressos e Prestação de Contas Esta etapa integra todas as ações finais e pós-formativas do projeto. Abrange a avaliação dos participantes, emissão de 600 certificados e realização de, no mínimo, 600 encaminhamentos para o SINE-SP, empresas, cooperativas e oportunidades de geração de renda. Inclui também o acompanhamento dos(as) egressos(as) por até 90 dias após a conclusão das turmas, monitorando inserções produtivas (emprego formal, MEI ou outra atividade remunerada), com meta mínima de 30%. Por fim, contempla o monitoramento global da execução, a elaboração e entrega do Relatório Intermediário (Mês 6) e do Relatório Final (Mês 12), o registro obrigatório das informações no SGQSP/MTE e a prestação de contas físico-financeira conforme as diretrizes do PMQ, Portaria MTE nº 3.222/2023 e Lei nº 13.019/2014.

8. Público-alvo

- **Reserva mínima de 50% (300 vagas):**
  - Pessoas em situação de rua ou residentes em abrigos/casas de acolhimento;
  - Pessoas internas/egressas do sistema prisional;
  - Migrantes, refugiados, apátridas;
  - Jovens egressos do sistema socioeducativo;
  - Outros públicos prioritários definidos na Resolução CODEFAT nº 995/2024.
- **Demais 50% (300 vagas):**
  - Pessoas trans e demais LGBTI+;
  - Pessoas vivendo com HIV/aids;
  - Outros sujeitos em situação de vulnerabilidade socioeconômica na capital e RMSP.

Critérios de seleção:

- situação de vulnerabilidade social;
- disponibilidade para cursar (frequência mínima de 75%);
- aderência ao percurso formativo e ao perfil dos cursos;
- formação de banco de suplentes (até 25% da carga horária).

9. Metodologia

A metodologia adotada no projeto está organizada para articular, de forma integrada, formação técnica, qualificação social, desenvolvimento de competências digitais e fortalecimento da empregabilidade/empreendedorismo, em conformidade com as diretrizes do PMQ. A estrutura pedagógica combina uma Parte Básica Comum (40h), voltada a competências transversais, com uma Parte Específica por curso (110h) e um Módulo Transversal de Empreendedorismo e Cidadania (20h integradas), totalizando 150h por turma.

Na Parte Básica Comum, os conteúdos de comunicação, leitura e escrita aplicadas ao trabalho, raciocínio lógico e cálculo de custos, saúde e segurança no trabalho (SST), direitos humanos, sociais e trabalhistas, cidadania e equidade, relações interpessoais e ética profissional, responsabilidade socioambiental e consumo consciente, orientação profissional e mundo do trabalho e letramento digital básico são trabalhados com base em metodologias ativas, rodas de conversa, estudo de casos e exercícios práticos contextualizados à realidade dos participantes. Essa base comum visa nivelar conhecimentos, fortalecer a autoestima, melhorar a capacidade de expressão e leitura de mundo e criar repertório mínimo para a etapa técnica e para a interação com o mercado de trabalho.

Na Parte Específica (110h), a metodologia é adaptada à natureza de cada curso, com forte ênfase em oficinas práticas, projetos integradores e simulações do ambiente de trabalho:

- No curso de Panificação Solidária & Boas Práticas de Alimentos, o foco recai sobre a aprendizagem “mão na massa”, em que os conteúdos de panificação artesanal, fermentação, controle de qualidade, Boas Práticas de Fabricação (BPF/Anvisa), cálculo de custos e organização da produção são desenvolvidos em ambiente de cozinha pedagógica. As aulas articulam demonstração técnica, prática supervisionada, produção em pequena escala e preparação de uma linha de produtos e respectivas fichas técnicas, aproximando o processo formativo de situações reais de trabalho e geração de renda.

- No curso de Informática & Letramento Digital para o Trabalho, a metodologia combina resolução de problemas, exercícios guiados em laboratório, projetos curtos (documentos, planilhas e apresentações integrados) e simulações de atendimento on-line e uso de plataformas de emprego. São trabalhadas competências relacionadas a sistemas operacionais, pacote Office/Google, nuvem, e-mail profissional, formulários, cidadania digital e LGPD, com atividades que reproduzem rotinas de escritório, backoffice de serviços e suporte administrativo.

- No curso de Costura Ecológica & Upcycling (Moda Circular), as aulas se organizam em oficinas de ateliê e estúdio de prototipagem, nas quais os participantes aprendem operação de máquinas (reta/overloque), pontos e acabamentos, conserto e ajuste de peças, reaproveitamento têxtil, upcycling e customização. São propostos

projetos práticos que resultam em uma mini-coleção cápsula, com catálogo fotográfico e ficha técnica simplificada, incentivando criatividade, responsabilidade socioambiental e visão de produto.

O Módulo Transversal de Empreendedorismo e Cidadania (20h integradas) é desenvolvido de forma articulada aos três cursos, com momentos específicos em cada percurso formativo. Utiliza-se aprendizagem baseada em projetos (ABP) para que os participantes planejem pequenos empreendimentos, definam preço e ponto de equilíbrio, elaborem estratégias simples de marketing de causa e social selling, exercitem noções de finanças pessoais e preparem um pitch de negócios ou apresentação de portfólio. Também são abordadas rotas formais de trabalho (MEI, empregos formais, economia solidária), além de atividades práticas de construção de currículo, perfil em plataformas de emprego (incluindo SINE-SP) e organização de portfólios físicos e digitais.

A avaliação segue uma lógica formativa e processual, com uso de checklists de habilidades, rubricas por competência e produtos finais em cada curso: linha de pães padronizados com fichas técnicas e apresentação em feira de degustação (Panificação); dossiê digital com currículo, documentos, planilhas e apresentações (Informática); e mini-coleção cápsula com catálogo fotográfico e plano de venda (Costura Ecológica). Em todos os casos, a certificação está condicionada à frequência mínima de 75% e ao alcance de desempenho considerado satisfatório nas atividades teórico-práticas.

A metodologia incorpora ainda estratégias de acessibilidade e permanência, com previsão de intérprete de Libras quando necessário, materiais acessíveis, atenção às necessidades específicas dos cursistas, oferta de transporte e alimentação, bem como acompanhamento psicossocial contínuo (Psicologia/Serviço Social) para redução de evasão, mediação de conflitos e apoio na construção de projetos de vida e trabalho. A intermediação com o mundo do trabalho se dá pela articulação ativa com o SINE-SP, empresas, cooperativas e iniciativas de economia solidária, ampliando oportunidades de inserção produtiva, seja por meio de empregos formais, seja pelo autoemprego qualificado (MEI, prestação de serviços, feiras e marketplaces).

Por fim, a metodologia prevê registro sistemático das atividades no SGQSP/MTE, reuniões de acompanhamento com a equipe, devolutivas periódicas aos participantes e utilização de instrumentos de avaliação de satisfação e monitoramento de egressos, de modo a retroalimentar o projeto, aprimorar práticas pedagógicas e fortalecer o impacto social da qualificação ofertada.

PLANILHA – MATRIZ DE CURSOS (PMQ – 3 CURSOS + MÓDULO COMUM)

A. MÓDULO COMUM – Parte Básica (40h)

Componente Curricular	Conteúdos	CH	Competências Desenvolvidas
Comunicação aplicada ao trabalho	leitura, escrita funcional, comunicação assertiva, registro de informações	8h	comunicação profissional, clareza e síntese
Raciocínio lógico e cálculo de custos	lógica básica, proporções, cálculo simples de custos e preços	4h	noções de precificação e organização numérica
Saúde e Segurança no Trabalho – SST	ergonomia, cuidados básicos, prevenção de riscos	4h	cuidado com ambiente e práticas seguras
Direitos humanos, cidadania, equidade e direitos trabalhistas	igualdade, combate a discriminações, direitos básicos	4h	postura ética, cidadania e respeito à diversidade
Relações interpessoais e ética profissional	trabalho em equipe, confiança, resolução de conflitos	4h	convivência e profissionalismo
Responsabilidade socioambiental	consumo consciente, sustentabilidade	4h	atitudes sustentáveis e responsabilidade coletiva
Orientação profissional e mundo do trabalho	rotas de inserção, postura profissional	4h	empregabilidade e visão de mercado
Letramento digital básico	e-mail, plataformas, navegação segura	8h	alfabetização digital básica

Total da Parte Comum: 40h

B. MÓDULO ESPECÍFICO – 3 CURSOS (110h cada)

1. Curso de PANIFICAÇÃO SOLIDÁRIA & BOAS PRÁTICAS DE ALIMENTOS (110h)

Elemento	Descrição
CBO	8485-05 – Padeiro(a)
Nível QBQ	Nível 2 – Qualificação Inicial
Eixo	Economia do Cuidado / Gastronomia Social
Objetivo	Formar profissionais aptos a atuar em panificação artesanal, com domínio de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e produção segura para mercado local, feiras e economia solidária.

Matriz Curricular Técnica (110h)

Unidade	Conteúdos	CH
Fundamentos da Panificação	matérias-primas, glúten, fermentação (direta, esponja, longa), massas básicas	25h
Produção de Pães e Massas	pães salgados, doces, integrais, funcionais; recheios	35h
BPF e Segurança Alimentar	BPF/Anvisa, POPs, APPCC introdutório, higienização	20h
Padronização e Fichas	ficha técnica, porcionamento, controle de qualidade	10h

Técnicas		
Custo e Precificação	cálculo de custos, ponto de equilíbrio, embalagens	10h
Vitrine Solidária e Logística	exposição, atendimento, vendas solidárias	10h

2. Curso de INFORMÁTICA & LETRAMENTO DIGITAL PARA O TRABALHO (110h)

Elemento	Descrição
CBO	3171-10 – Operador(a) de Microcomputador
Nível QBQ	2/3
Eixo	Economia 4.0
Objetivo	Desenvolver competências para rotina administrativa digital, atendimento on-line, organização de arquivos e uso profissional de plataformas e serviços digitais.

Matriz Curricular Técnica (110h)

Unidade	Conteúdos	CH
Produtividade Digital	editor de texto, planilhas, apresentações	40h
Ferramentas de Comunicação	e-mail profissional, agenda, nuvem, formulários	30h
Operações e Suporte On-line	navegação segura, atendimento digital, plataformas	20h
Cidadania Digital + LGPD	privacidade, dados, golpes, reputação digital	10h
Portfólio e Documentos Digitais	portfólio integrado, currículos, arquivos	10h

3. Curso de COSTURA ECOLÓGICA & UPCYCLING (110h)

Elemento	Descrição
CBO	7632-10 – Costureiro(a)
Nível QBQ	Nível 2
Eixo	Economia Criativa / Sustentabilidade
Objetivo	Formar profissionais aptos a realizar conserto, customização, upcycling e produção de peças com reaproveitamento têxtil.

Matriz Curricular Técnica (110h)

Unidade	Conteúdos	CH
Operações de Costura	máquinas (reta e overloque), pontos, acabamentos	40h
Conserto & Ajuste	barras, cinturas, punhos, zíperes, refit	25h
Upcycling criativo	reaproveitamento de têxteis, intervenção criativa	25h
Responsabilidade socioambiental	consumo consciente e circularidade	10h
Ficha técnica e fotografia	catálogo, ficha técnica simplificada e anúncio	10h

D. CARGA HORÁRIA TOTAL – MATRIZ RESUMIDA

Curso	Parte Comum	Parte Específica	Empreendedorismo	Total
Panificação Solidária	40h	110h	20h	**150h**
Informática	40h	110h	20h	**150h**
Costura Ecológica	40h	110h	20h	**150h**
Total geral (20 turmas)	–	–	–	**3.000h**

E. COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS DESENVOLVIDAS

Campo	Competências
Técnicas	operação de máquinas, panificação, informática, atendimento digital
Digitais	e-mail, nuvem, plataformas, segurança, LGPD
Sociais	comunicação, ética, convivência, trabalho em equipe
Profissionais	postura, organização, cumprimento de rotinas
Empreendedoras	precificação, marketing, vendas, planejamento
Cidadania	direitos, equidade, diversidade, responsabilidade socioambiental

10. Cronograma Físico-Financeiro

Descrição da Meta	Valor de Referência	Vigência
Meta 1 : Executar integralmente o projeto de Qualificação Social e Profissional – PMQ, contemplando a formação, certificação, acompanhamento e inserção produtiva de 600 participantes da capital e RMSP, assegurando conformidade técnica, pedagógica, financeira e normativa durante os 12 meses de vigência	R$ 1.440.000,00	15/12/2025 a 15/12/2026
Descrição das etapas	**Valor**	**Vigência**
Etapa 1 – Estruturação inicial da execução - Compreende a contratação da equipe técnica e administrativa, elaboração do plano de gestão, definição dos processos internos e publicação do cronograma detalhado de execução.	R$ 418.000,00	15/12/2025 A 15/01/2026
Etapa 2 – Mobilização, Matrículas e Execução das Atividades Formativas A etapa reúne todo o processo de mobilização territorial, divulgação, triagem, seleção e efetivação das 600 matrículas, garantindo a reserva mínima de 50% para públicos prioritários. Inclui também a execução das 20 turmas presenciais de 150h, com conteúdos básicos, específicos e práticos, além do acompanhamento psicossocial, benefícios de permanência e ações de acessibilidade, assegurando frequência média mínima de 75% e evasão máxima de 25%	R$ 878.990,00	02/02/2026 A 30/10/2026

Etapa 3 – Certificação, Encaminhamentos, Acompanhamento de Egressos e Prestação de Contas Esta etapa integra todas as ações finais e pós-formativas do projeto. Abrange a avaliação dos participantes, emissão de 600 certificados e realização de, no mínimo, 600 encaminhamentos para o SINE-SP, empresas, cooperativas e oportunidades de geração de renda. Inclui também o acompanhamento dos(as) egressos(as) por até 90 dias após a conclusão das turmas, monitorando inserções produtivas (emprego formal, MEI ou outra atividade remunerada), com meta mínima de 30%. Por fim, contempla o monitoramento global da execução, a elaboração e entrega do Relatório Intermediário (Mês 6) e do Relatório Final (Mês 12), o registro obrigatório das informações no SGQSP/MTE e a prestação de contas físico-financeira conforme as diretrizes do PMQ, Portaria MTE nº 3.222/2023 e Lei nº 13.019/2014.	R$ 143.010,00	15/05/2026 A 15/12/2026

11. Cronograma Desembolso

Número da Parcela	Tipo l	Mês	Ano	Valor (R$)
1	CONCEDENTE	Dezembro	2025	R$ 720.000,00
2	CONCEDENTE	Abril	2026	R$ 720.000,00

12. Plano de Aplicação Detalhado

ETAPA 1 – Estruturação Inicial da Execução

Tipo de Despesa	Descrição	Cód. Nat. Despesa	Un.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Serviços	Coordenador Geral	33903979	mês	12	7.500,00	90.000,00
Serviços	Coordenador Pedagógico	33903965	mês	12	6.500,00	78.000,00
Serviços	Administrador/Financeiro	33903979	mês	12	5.000,00	60.000,00
Serviços	Assistente Administrativo	33903979	mês	12	3.000,00	36.000,00
Serviços	Assessor de Comunicação	33903947	mês	12	4.000,00	48.000,00
Serviços	3 Mobilizador e Articulador de Rede e Território	33903979	mês	6	6.000,00	36.000,00
Serviços	Locação de sala comercial	33903615	mês	10	5.000,00	50.000,00
Serviços	Locação de equipamentos de áudio e vídeo	33903912	mês	10	2.000,00	20.000,00

Valor total da Etapa 01: R$ 418.000,00

Etapa 2 – Mobilização, Matrículas e Execução das Atividades Formativas

Tipo de Despesa	Descrição	Cód. Nat. Despesa	Un.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Serviços	Campanhas de Mobilização nas Redes (Ads + impulsionamento)	33903947	unid	1	5.000,00	5.000,00
Serviços	Impressão de cartazes	33903963	unid	500	8,50	4.250,00
Serviços	Confecção de faixas	33903963	unid	10	100,00	1.000,00
Serviços	Impressão de folders	33903963	unid	1000	4,00	4.000,00
Serviços	Mobilizadores Territoriais (apoio pontual)	33903979	unid	1	3.500,00	3.500,00
Material de Consumo	Material didático composto por um livro ou apostila, uma pasta, dois lápis, duas canetas, uma borracha e um apontador para os 600 estudantes.	33903016	kit	600	80,00	48.000,00
Serviços	Acessibilidade (Libras / adaptações)	33903979	Unid	5	2.000,00	10.000,00
Serviços	Contratação de professores para os cursos de qualificação profissional	33903965	H-aula	3000	150,00	450.000,00
Serviços	Alimentação para os estudantes	33903941	Unid	600	150,00	90.000,00
Serviços	2 Camisetas para os alunos. Personalizadas com logos do projeto.	33903970	Unid	1200	42,00	50.400,00
Serviços	Auxílio transporte: para os alunos, valor de para 25 encontros de aula + 1 encontro de formatura 26 dias / R$5,20 (Cinco Reais e vinte centavos) (Metrô do Munícipio de São Paulo). Ida e Volta Total$10,40 (Dez reais e quarenta centavos).	33904900	Unid	600	300,00	180.000,00
Material de Consumo	Toucas descartáveis	33903016	PCT	100	15,00	1.500,00
Material de Consumo	Máscaras	33903016	PCT	30	10,00	300,00
Material de Consumo	Luvas de borracha	33903016	PCT	50	8,00	400,00
Material de Consumo	Farinha de trigo	33903016	kg	900	5,00	4.500,00
Material de Consumo	Fermento biológico	33903016	kg	120	18,00	2.160,00
Material de Consumo	Açúcar	33903016	kg	250	4,00	1.000,00
Material de Consumo	Leite	33903016	L	300	6,00	1.800,00
Material de Consumo	Ovos	33903016	Dz	100	13,00	1.300,00

Material de Consumo	Margarina/manteiga	33903016	kg	120	14,00	1.680,00
Material de Consumo	Formas, assadeiras, utensílios (reposição)	33903016	Unid	20	250,00	5.000,00
Material de Consumo	Papel manteiga	33903016	Unid	40	20,00	800,00
Material de Consumo	Embalagens para produtos finais	33903016	Unid	40	18,00	720,00
Material de Consumo	Tecidos reaproveitáveis	33903016	kg	300	12,00	3.600,00
Material de Consumo	Linhas diversas	33903016	PCT	200	18,00	3.600,00
Material de Consumo	Zíperes	33903016	PCT	400	2,50	1.000,00
Material de Consumo	Botões, aviamentos	33903016	PCT	100	14,00	1.400,00
Material de Consumo	Papel molde	33903016	Rolo	10	10,00	100,00
Material de Consumo	Álcool 70% (5L)	33903016	Unid	20	30,00	600,00
Material de Consumo	Sabonete líquido 5L	33903016	Unid	20	25,00	500,00
Material de Consumo	Papel toalha	33903016	PCT	40	14,00	560,00
Material de Consumo	Água sanitária	3.3.90.32	Unid	20	16,00	320,00

Valor total da Etapa 02: R$ 878.990,00

Etapa 3 – Certificação, Encaminhamentos, Acompanhamento de Egressos e Prestação de Contas

Tipo de Despesa	Descrição	Cód. Nat. Despesa	Un.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Material de Consumo	Certificados (papel verge + impressão – 600 unidades)	33903963	un	600	10,00	6.000,00
Serviços	Entrevistas de Encaminhamento (RH parceiro)	33903979	un	1	6.000,00	6.000,00
Serviços	Monitoramento de Egressos (90 dias)	33903979	un	1	12.000,00	12.000,00
Serviços	Plataforma e relatórios / suporte tecnológico	33914000	un	1	8.200,00	8.200,00
Serviços	Consultoria de Monitoramento e avaliação	33903979	MÊS	10	3.000,00	30.000,00
Serviços	Mentoria	33903965	MÊS	10	3.000,00	30.000,00
Serviços	Locação de auditório	33903615	D	2	5.000,00	10.000,00
Serviços	Locação de equipamentos de audio e vídeo	33903912	D	2	500,00	1.000,00
Serviços	Analista de Empregabilidade / Articulador de Empresas	33903979	Mês	10	3.981,00	39.810,00

Valor total da Etapa 03: R$ 143.010,00

13. Plano de Aplicação

Classificação de Despesas	Recursos Instrumento	Contrapartida Bens e Serviços	Rend. Aplicação	Total
339140	8.200,00	0,00	0,00	8.200,00
339030	80.840,00	0,00	0,00	80.840,00
339036	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
339039	1.110.960,00	0,00	0,00	1.110.960,00
339049	180.000,00	0,00	0,00	180.000,00
Total	**1.440.000,00**	**0,00**	**0,00**	**1.440.000,00**

14. Indicadores de desempenho

A avaliação da execução e dos resultados do projeto “Qualificação Social e Profissional – PMQ Casarão Brasil” será realizada com base nos indicadores de desempenho definidos no Termo de Referência do PMQ (Portaria MTE nº 3.222/2023, Resolução CODEFAT nº 995/2024 e demais normativos), contemplando, de forma integrada, os seguintes eixos: esforço, qualidade pedagógica, resultado, eficiência, eficácia e efetividade social.

Os indicadores serão monitorados de forma contínua, com registros no SGQSP/MTE, relatórios internos mensais e consolidação no Relatório Intermediário (Mês 6) e no Relatório Final (Mês 12), possibilitando correções de rota, transparência e prestação de contas.

14.1. Indicador de esforço

Mede o grau de alinhamento do projeto às diretrizes do PMQ, ao atendimento dos públicos prioritários e à articulação com setores estratégicos do mundo do trabalho.

Principais indicadores:

- Percentual de vagas preenchidas por públicos prioritários (pessoas em situação de rua/abrigos, egressos/as do sistema prisional e socioeducativo, migrantes/refugiados, etc.), com meta mínima de 50% do total de 600 matrículas.

- Percentual de cursos/turmas alinhados aos setores econômicos estratégicos (economia do cuidado, economia criativa/sustentável e economia 4.0) definidos na Portaria MTE nº 3.222/2023.

- Número de parcerias formais estabelecidas com SUAS, SUS, SINE-SP, empresas, cooperativas e organizações da sociedade civil para apoio à execução e inserção produtiva.

14.2. Indicador de qualidade pedagógica

Avalia a aderência do processo formativo ao currículo, à carga horária e às diretrizes pedagógicas estabelecidas nos normativos do PMQ.

Principais indicadores:

- Percentual de turmas que cumprem integralmente a carga horária pactuada (150h), incluindo parte básica, parte específica e práticas profissionais.
- Percentual de cumprimento do currículo mínimo (componentes da parte básica + conteúdos específicos de cada curso), por turma.
- Percentual de instrutores com formação/experiência compatível com o perfil ocupacional e a proposta pedagógica do curso.
- Índice de satisfação dos cursistas com a qualidade das aulas, materiais e metodologia, obtido por meio de questionários aplicados ao final de cada turma (meta mínima: nota média ≥ 8 em escala de 0 a 10).

14.3. Indicador de resultado

Mensura o alcance direto das metas relacionadas a matrículas, permanência, conclusão, certificação e encaminhamentos.

Principais indicadores:

- Número de pessoas matriculadas: meta de 600 matrículas válidas.
- Taxa de conclusão: relação entre concluintes e matriculados (meta de 600 certificações, com frequência ≥ 75%).
- Taxa de evasão: calculada conforme Termo de Referência do PMQ, com limite máximo de 25% (e tolerância de até 20% sem afetar indicadores de desempenho, conforme normativos).
- Número de certificados emitidos: 600 certificados com as logomarcas e informações exigidas pelo MTE/PMQ.
- Número de encaminhamentos ao SINE-SP, empresas, cooperativas e oportunidades de renda: meta mínima de 600 encaminhamentos formais.

14.4. Indicador de eficiência

Avalia a relação entre os recursos utilizados e os produtos gerados, buscando economicidade e boa gestão.

Principais indicadores:

- Custo aluno/hora: calculado com base na Resolução CODEFAT nº 906/2021, a partir do valor total do projeto e da carga horária global ofertada (3.000h em 20 turmas).
- Custo por concluinte: relação entre o valor total executado e o número de concluintes certificados.
- Relação participantes/equipe: proporção entre o número de cursistas atendidos e o tamanho da equipe técnica/pedagógica, assegurando dimensionamento adequado e sustentável.
- Percentual de execução orçamentária dentro dos limites legais de despesas administrativas (≤ 15%) e demais rubricas.

14.5. Indicador de eficácia

Mede o grau de alcance dos objetivos específicos e das metas pactuadas, especialmente em termos de desenvolvimento de competências e empregabilidade.

Principais indicadores:

- Percentual de participantes que demonstram melhoria nas competências técnicas, digitais e socioemocionais, com base em instrumentos de avaliação diagnóstica e final (rubricas e checklists).
- Percentual de turmas em que a frequência média dos cursistas é ≥ 75%, evidenciando eficácia das estratégias de permanência (transporte, alimentação, apoio psicossocial).
- Percentual de metas atingidas (matrículas, turmas executadas, certificados emitidos, encaminhamentos realizados), tomando 100% como referência.
- Número de empresas, cooperativas ou empreendimentos solidários que recebem candidatos e/ou realizam entrevistas oriundas do projeto.

14.6. Indicador de efetividade social

Busca captar os impactos mais duradouros da qualificação na vida dos participantes e nos territórios atendidos.

Principais indicadores:

- Taxa de inserção produtiva (emprego formal, MEI ou outra atividade remunerada) em até 90 dias após conclusão, com meta mínima de 30% dos concluintes, conforme diretrizes do PMQ.
- Percentual de egressos que relatam melhoria na renda ou nas condições de trabalho após a participação no curso, aferido por meio de questionário de acompanhamento.
- Número de iniciativas empreendedoras ou de economia solidária iniciadas ou fortalecidas (negócios MEI, serviços de costura e conserto, produção artesanal de pães, prestação de serviços digitais, etc.).
- Percepção de redução de discriminação e ampliação do acesso a direitos (relatos qualitativos obtidos em rodas de escuta e instrumentos de avaliação de impacto social).

14.7. Procedimentos de monitoramento e registro

Para garantir a confiabilidade dos indicadores, o projeto adotará os seguintes procedimentos:

- Registro sistemático de dados no SGQSP/MTE, incluindo turmas, cursistas, frequência, evasão, benefícios, certificação e encaminhamentos.
- Uso de listas comprobatórias padronizadas, com nome, CPF digitalizado e assinatura dos cursistas, para frequência, entrega de materiais, alimentação,

transporte e certificados, conforme modelos fornecidos pela SEMP/MTE.

- Relatórios mensais internos de acompanhamento físico-financeiro, consolidados no Relatório Intermediário (Mês 6) e no Relatório Final (Mês 12).

- Aplicação de instrumentos de avaliação de satisfação e de acompanhamento de egressos, produzindo evidências qualitativas e quantitativas sobre o impacto do projeto.

Dessa forma, os indicadores de desempenho servirão como base objetiva para monitorar, avaliar e aperfeiçoar continuamente a execução da parceria, assegurando aderência às normas do PMQ, maximização de resultados e efetividade social das ações desenvolvidas pelo Casarão Brasil em cooperação com o MTE/SEMP.

15. Produtos e Resultados Esperados

META / ETAPA	PRODUTO	RESULTADO
META 1 – Execução Integral do Projeto	• Projeto executado com 20 turmas presenciais (150h cada). • Matriz curricular validada e implantada. • Equipe técnica estruturada. • Sistema SGQSP/MTE alimentado. • Relatórios Intermediário e Final elaborados. • Prestação de contas organizada.	• 600 pessoas formadas e certificadas. • Indicadores de esforço, qualidade, resultado, eficiência, eficácia e efetividade social atendidos. • Execução em conformidade com o PMQ, com o MTE e com a Lei nº 13.019/2014.
Etapa 1 – Estruturação Inicial da Execução	• Equipe técnica e administrativa contratada. • Plano de gestão, monitoramento e processos internos aprovados. • Cronograma detalhado publicado.	• Governança e infraestrutura operacional instaladas. • Condições adequadas para iniciar mobilização, matrículas e formação.
Etapa 2 – Mobilização, Matrículas e Execução das Atividades Formativas	• Ações de mobilização e comunicação realizadas. • Materiais gráficos e digitais produzidos. • 600 matrículas efetivadas (com reserva legal ≥ 50%). • 20 turmas executadas (150h cada). • Registros de frequência, avaliações e atendimentos psicossociais. • Benefícios de permanência e acessibilidade concedidos.	• Público mobilizado e incluído. • Turmas concluídas com frequência média ≥ 75% e evasão ≤ 25%. • Competências técnicas, digitais e socioemocionais desenvolvidas.
Etapa 3 – Certificação, Encaminhamentos, Acompanhamento de Egressos e Prestação de Contas	• 600 certificados emitidos. • ≥ 600 encaminhamentos ao SINE-SP, empresas e cooperativas. • Monitoramento de egressos (90 dias) realizado. • Relatório Intermediário (M6) entregue. • Relatório Final (M12) entregue. • Prestação de contas físico-financeira apresentada.	• Mínimo de 30% dos concluintes inseridos produtivamente em até 90 dias. • Melhoria das rotas de trabalho e renda. • Transparência e conformidade com o PMQ e com a Lei nº 13.019/2014.

16. Gerenciamento de risco

ID	Risco Principal	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Efeito no Projeto	Medidas de Mitigação	Responsável
R1	Baixa adesão e dificuldade de preencher 600 vagas	Média	Alta	Alto	Prejudica metas de matrícula e reserva legal	Campanhas de mobilização; articulação com CRAS/CREAS, CTA/SAE e rede LGBTI+; mobilizadores territoriais	Coordenação / Mobilização
R2	Evasão superior a 25% das turmas	Média	Alta	Alto	Reduz certificações e compromete resultado do PMQ	Benefícios de permanência; acolhimento psicossocial; horários flexíveis; monitoramento de frequência	Coord. Pedagógica / Psicossocial
R3	Falta de docentes ou substituição emergencial	Baixa	Alta	Médio/Alto	Interrompe aulas e compromete carga horária	Banco reserva de professores; contratos estáveis; acompanhamento semanal	Coord. Pedagógica
R4	Atrasos na compra de materiais/insumos (panificação, costura, TI)	Média	Média	Médio	Afeta atividades práticas e cronograma	Estoque mínimo; fornecedores múltiplos; compras antecipadas	Adm./Compras
R5	Discriminação ou violência contra pessoas LGBTQIA+	Média	Alta	Alto	Evasão, sofrimento psicológico, risco de incidentes	Protocolo de proteção; acolhimento psicossocial; articulação com rede de direitos	Coordenação / Psicossocial
R6	Baixa inserção produtiva (<30%)	Média	Alta	Alto	Meta final não alcançada; risco de glosa	Articulador de Empresas; sensibilização com RHs; parcerias locais; apoio ao empreendedorismo	Analista de Empregabilidade
R7	Falha na acessibilidade (Libras/adaptações)	Baixa	Alta	Médio/Alto	Risco legal, exclusão de PcD e descumprimento do PMQ	Contratação antecipada; materiais acessíveis; monitoramento da demanda	Coord. Pedagógica
R8	Problemas no SGQSP ou relatórios incompletos	Baixa	Alta	Médio/Alto	Risco de glosa, advertência ou suspensão	Checklist semanal; equipe treinada; supervisão da coordenação	Coordenação / Monitoramento

17. Recursos humanos do projeto

Cargo/Função	Carga Horária Mensal	Qtd. Profissionais	Período de Atuação	Descrição da Função
Coordenador Geral	40h/mês	1	12 meses	Gestão geral, supervisão técnica, interface com MTE/SGQSP
Coordenador Pedagógico	40h/mês	1	12 meses	Desenvolvimento pedagógico, matriz curricular, supervisão docente
Administrador/Financeiro	40h/mês	1	12 meses	Execução financeira, compras, prestação de contas
Assistente Administrativo	40h/mês	1	12 meses	Apoio administrativo, frequência, documentos, relatórios
Assessor de Comunicação	40h/mês	1	12 meses	Mobilização, redes sociais, divulgação, material institucional
Mobilizador/Articulador Territorial	40h/mês	3	6 meses	Articulação com CRAS/CREAS, CTA/SAE, abrigos, Centros LGBTI+
Professores dos Cursos PMQ	150h/turma × 20 turmas	—	8 meses execução	Docência em Panificação, Informática e Costura Ecológica
Profissional de Acessibilidade (Libras)	sob demanda	—	12 meses	Suporte para PcD e acessibilidade pedagógica
Psicóloga/Assistente Social**	20h/semanais	1	10 meses	Apoio psicossocial, permanência, redução de evasão
Analista de Empregabilidade	40h/mês	1	10 meses	Articulação com empresas, RHs parceiros, SINE-SP
Consultor(a) de Monitoramento e Avaliação	sob demanda	10 ações	12 meses	Monitoramento de indicadores e SGQSP
Mentor(a) para Empreendedorismo	sob demanda	10 ações	12 meses	Apoio para MEI, pitch, planos de negócio

18. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do projeto serão realizados de forma contínua, sistemática e integrada a todas as etapas da execução, assegurando conformidade técnica, pedagógica, administrativa e financeira, bem como a efetividade das ações de qualificação social e profissional previstas no PMQ. A gestão da informação ocorrerá por

meio de instrumentos próprios do Casarão Brasil e pelos meios disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, garantindo rastreabilidade, transparência e precisão dos dados reportados.

O acompanhamento pedagógico será conduzido pela Coordenação Geral e pela Coordenação Pedagógica, que realizarão reuniões semanais com a equipe técnica e docente para verificar o andamento das turmas, o cumprimento da carga horária, a adequação metodológica, a entrega dos insumos pedagógicos e a execução das atividades práticas em consonância com as matrizes curriculares. Serão utilizados registros de frequência, listas de presença digitalizadas, formulários de acompanhamento e checklists de competências, possibilitando a identificação tempestiva de riscos, como evasão, dificuldades de aprendizagem, barreiras socioemocionais e eventuais inconsistências operacionais. A equipe psicossocial atuará de forma articulada, oferecendo suporte contínuo para mitigar fatores de abandono e fortalecer a permanência dos participantes.

O monitoramento administrativo-financeiro incluirá o controle de contratos, pesquisa de preços, notas fiscais, comprovantes de pagamento, relatórios de execução física e financeira, conciliação bancária da conta exclusiva do projeto e aplicação das normas previstas na Lei nº 13.019/2014 e no Decreto nº 8.726/2016. Serão utilizados relatórios mensais internos, planilhas de controle e documentação organizada em repositório digital seguro, garantindo a integridade e a auditabilidade das despesas.

A avaliação dos resultados será processual e ao final de cada ciclo formativo, utilizando instrumentos quantitativos e qualitativos. No campo pedagógico, as avaliações ocorrerão por meio de observação de desempenho, rubricas, produtos finais dos cursos (linha de pães, dossiês digitais, mini-coleções, fichas técnicas, portfólios) e devolutivas estruturadas. Em paralelo, serão aplicados formulários de avaliação de satisfação, percepção de aprendizagem, autoavaliação e feedback aos docentes. Esses dados subsidiarão ajustes metodológicos e intervenções direcionadas.

A inserção produtiva será monitorada por até 90 dias após a conclusão das turmas, registrando-se contratações via SINE-SP, vínculos formais, abertura de MEI, iniciativas de economia solidária, prestação de serviços, participação em feiras e marketplaces e outras modalidades de geração de renda. O Analista de Empregabilidade realizará entrevistas estruturadas, registro de evidências, acompanhamento individualizado e articulação direta com empresas, cooperativas e equipamentos públicos para promoção da empregabilidade.

A avaliação global do projeto será consolidada em dois produtos obrigatórios: o Relatório Intermediário (mês 6) e o Relatório Final (mês 12), ambos contendo análise do alcance das metas, cumprimento das etapas, resultados pedagógicos, dados de encaminhamento e inserção produtiva, execução financeira, documentos comprobatórios, registro no SGQSP e recomendações para continuidade. Esses relatórios seguirão o modelo exigido pelo MTE e serão assinados pela Coordenação Geral.

Por fim, todo o processo de monitoramento e avaliação buscará assegurar efetividade social, economicidade, transparência, acessibilidade e alinhamento às diretrizes do PMQ, possibilitando ajustes contínuos, melhoria da qualidade formativa e maximização dos impactos sociais do projeto na vida dos 600 participantes atendidos.

São Paulo – SP, 18 de novembro de 2025

Rogério de Oliveira - Presidente – Casarão Brasil
CPF nº 297.767.138-23